



*“A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte...”.*
(RdV 24)



Hoje, 14 de setembro de 2018, às 12h55m (horário local),
no Hospital st. Luke em Quezon City (Filipinas),
retornou a Casa do Pai a nossa irmã
CRISTINA Ir. MARIA GESUALDA JUSTO
com 87 anos de idade e 54 de vida religiosa.

No dia em que a Igreja celebrava a Festa da Exaltação da Santa Cruz, e enquanto proclamávamos com o salmista: *“Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!”*, o Pai chamou às núpcias eternas a nossa Irmã Cristina, e nós agradecemos pela ópera maravilhosa que o Senhor realizou na vida desta nossa primeira Irmã Pastorinha Filipina.

Cristina era a terceira de oito irmãos. Nasceu em Manila, aos 13 de março de 1931, sendo batizada depois de seis dias, no Hospital da cidade. Em 1949 completou os estudos no Instituto Magistral *Philippines Normal College* e de 1953 a 1954, frequentou a escola de formação catequética no *Institute of Catechetics sta. Isabel College*.

Em 1957 Cristina se deparou com uma propaganda da nossa Congregação, na revista *Homelife*, da Pia Sociedade de São Paulo, manifestando a um Paulino, pároco de *Our Lady of Sorrows*, o seu interesse pelas Pastorinhas. Depois de um tempo de caminho vocacional, entrou na Congregação em 22 de agosto de 1961, em Carlton – Melbourne (Austrália), fazendo a vestição em 08 de dezembro de 1962, depois do que foi para Itália, onde iniciou o noviciado em 02 de setembro de 1963, em Albano Laziale – Casa Mãe. Ir. Cristina emitiu a primeira profissão religiosa aos 03 de setembro de 1964, sempre em Albano Laziale, assumindo o nome de Ir. Maria Gesualda. Permaneceu ainda na Casa Mãe por um período, até retornar nas Filipinas em 15 de maio de 1965, compondo o grupo das três Irmãs que fundaram a nossa presença naquele país, em Imus – Cavite.

No seu pedido de admissão à primeira profissão, Ir. Cristina se expressou assim: *“Com a graça de Deus, proponho de cumprir com muita generosidade, amor e grande zelo, os deveres do meu apostolado, que a Sra., Rev.m^a Madre, confiará a mim no futuro, tudo para a glória de Deus, a minha santificação e a salvação das almas.”*

As formadoras descreviam Ir. Cristina como uma pessoa que amava a Congregação e se doava generosamente. Uma pessoa correta, delicada, precisa, sincera, trabalhadora, reflexiva, dócil, silenciosa, capaz de sacrifício, reservada, de muita oração e profunda vida interior.

Durante os seus 54 anos de vida religiosa, Ir. Cristina cumpriu com amor e dedicação ministérios muito importantes: o *Serviço da Autoridade*, como Superiora Regional por dois mandatos (1986-1994) e como Conselheira Regional e de Delegação; *Diretora da Escola Elementar* de Imus, por muitos anos (1967-1976; 1983-1986; 1998-2001); *Econôma Provincial* (2006-2017). Por três anos (1995-1998) esteve na comunidade apostólica de Parañaque, onde realizava o serviço pastoral. Foi membro da comissão preparatória do 6º Capítulo Geral.

As Irmãs filipinas recordam Ir. Cristina como uma mãe para todos: Irmãs, alunos, professores, pais e leigos. Uma presença forte, mas gentil e delicada, com a qual as Irmãs se sentiam livres para partilhar o próprio caminho. Ela amava o carisma pastoral e o vivia com fidelidade, transmitindo-o a todas as gerações de Pastorinhas filipinas, às quais recordava os ensinamentos do nosso Fundador. Ela deixa a sua marca, de Pastorinha simples e essencial, sóbria, transparente, correta e generosa para com os outros, não pedia nada para si. Uma pessoa com um bom senso de humor.

Ir. Cristina se apagou no silêncio e na serenidade de uma vida doada plenamente. Depois de ter recebido a unção dos enfermos, entregou-se de modo delicado e profundo, deixando às Irmãs que estavam ao seu lado, uma palavra do Evangelho, pronunciada com insistência: “*Amai-vos umas as outras*”. Ir. Cristina, internada em terapia intensiva desde 31 de agosto pp., agradecia constantemente cada pequeno gesto de cuidado para com ela, vivendo assim o seu *Miserere* e o seu *Magnificat*.

Agradecemos ao Bom Pastor pela vida e vocação de Ir. Cristina, confiamos à sua intercessão as intenções do Papa Francisco, neste momento de particular prova para a Igreja, e o caminho das Irmãs filipinas e de toda a nossa Família religiosa.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Bogotá, 14 de setembro de 2018.
Festa da Exaltação da Santa Cruz.